

O sentimento e a assistência de enfermagem perante um grande queimado

The feeling and a nursing assistance to a large burn

Edith Pinto¹, Ariane Martelet Della-Flóra¹, Lenise Dutra da Silva¹, Thais Jaine Rorato¹, Jady Requia¹, Elenice Spagnolo Rodrigues Martins², Claudia Zamberlan³, Mara Glarete Rodrigues Marinho⁴

RESUMO

A assistência em enfermagem ao grande queimado é complexa e necessita de um conhecimento técnico-científico que embasa o profissional em sua prática. Este trabalho teve por objetivo conhecer o sentimento do profissional de enfermagem e a assistência de enfermagem a um grande queimado. Pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo de caráter descritivo e exploratório que buscou na literatura a importância da assistência e o sentimento de enfermagem frente a pacientes vitimados por grandes queimaduras. Mostra-se um certo despreparo da equipe de enfermagem, o que evidenciou que esta categoria deve ser preparada e treinada de forma que possa atender ao grande queimado em sua integralidade. Conclui-se que os profissionais de enfermagem precisam se preparar técnica-cientificamente para prestar assistência ao cliente, minimizando, assim, seu estado de sofrimento diante do cuidado.

DESCRITORES: Enfermagem. Queimaduras. Sentimentos. Assistência.

ABSTRACT

The nursing care to major burn is complex and requires a technical - scientific knowledge that embases the professional in their practice. This study aimed to know the feeling of a nursing professional and nursing care to a major burn. Bibliographic qualitative study of exploratory and descriptive imprint that sought in the literature the importance of service and the feeling of nursing in front of patients suffering major burns. It shows a certain lack of preparation of the nursing staff which is evidenced that category should be prepared and trained so that it can cater to large burns in its completeness. It is concluded that nursing professionals need to prepare for technical-scientific to provide customer assistance thereby minimizing their suffering state on care.

KEYWORDS: Nursing. Burns. Emotions. Assistance.

1. Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Franciscano, Santa Maria, RS, Brasil.
2. Enfermeira, Mestre e Doutoranda em Nanociências. Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Franciscano. Santa Maria, RS, Brasil.
3. Enfermeira, Doutora em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Franciscano. Santa Maria, RS, Brasil.
4. Enfermeira, Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Franciscano. Santa Maria, RS, Brasil.

Correspondência: Edith Pinto
R. dos Andradas, 1614 - Centro, Santa Maria, RS, Brasil - CEP: 97010-032
E-mail: edithpintoap@gmail.com
Artigo recebido: 7/10/2014 • Artigo aceito: 5/12/2014

INTRODUÇÃO

A pele é o maior órgão do corpo humano, que garante proteção contra agentes externos, como infecções, doenças e agressões do ambiente. Possui três camadas: a epiderme, a derme e a hipoderme. Tem uma espessura que varia de 0,5 a 4 mm, esta maior espessura é encontrada na palma das mãos e planta dos pés. A pele do adulto é mais espessa que a da criança¹.

Queimaduras são lesões causadas por traumas de origem térmica, que acometem um ou vários segmentos corporais, de acordo com a intensidade da exposição a chamas, superfícies e líquidos quentes, substâncias químicas, radiação, frio extremo, atrito ou fricção. Ocasionalmente danos e destruição parcial ou total de tecidos e estruturas².

As queimaduras de maior incidência são as térmicas, ocasionadas por exposição ao calor e frio extremo. A mais invasiva é a elétrica, pois representa a forma mais agressiva de trauma, e tem como característica um ponto de entrada e um de saída, afetando nervos, vasos, músculos, pele, tendões e ossos, sendo frequentes as amputações em sua decorrência³.

Considerando a importância do assunto explanado, bem como as comorbidades associadas, busca-se na literatura o embasamento sobre os cuidados de enfermagem e o sentimento dos profissionais da saúde que prestam assistência ao grande queimado. Observa-se que a maior parte dos autores relata o sentimento de preocupação da equipe na hora de prestar os cuidados, pois o cliente manifesta sentimento de dor, designando um cuidado diferenciado, respeitoso e humano.

Assim, compreende-se que a assistência em enfermagem ao grande queimado é complexa, e que necessita de um conhecimento técnico-científico que embase o profissional em sua prática. O profissional de enfermagem também precisa lidar com as emoções do paciente e de seus familiares, o que contribuirá positivamente para uma reabilitação. Cabe a ele também propiciar calma, esperança e apoio, reduzindo a ansiedade e minimizando o sofrimento diante da hospitalização.

O presente estudo justifica-se pela vivência na trajetória acadêmica, de não haver campo no atendimento a queimados e de não possuir centros de queimados no município de Santa Maria, RS, tendo em vista os acontecimentos ocorridos no município acerca desta urgência. Nesse sentido, emerge a curiosidade acadêmica de integrar o comportamento profissional da Equipe de Enfermagem frente ao cuidado de um grande queimado.

Nesse enfoque, questiona-se: qual é o sentimento do profissional de enfermagem e como ocorre a assistência de enfermagem a um grande queimado? E como objetivo conhecer o sentimento do profissional de enfermagem e a assistência de enfermagem a um grande queimado.

MÉTODO

Caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo e de caráter exploratório e descritivo, buscando identificar e

ênfatar na literatura a importância da assistência e o sentimento de enfermagem frente a pacientes vitimados por grandes queimaduras. O levantamento bibliográfico foi delimitado por publicações que estavam de acordo com o objetivo do estudo. A busca do material ocorreu no mês de agosto de 2014 em bibliotecas virtuais, periódicos, livros, dissertações e teses.

Foram levantados, inicialmente, os periódicos científicos indexados na Biblioteca Virtual em Saúde, especificamente Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e na biblioteca virtual *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

A pesquisa bibliográfica é elaborada com materiais já publicados e constituídos, principalmente, de livros, artigos de periódicos e materiais disponibilizados na Internet e a pesquisa qualitativa é aquela que qualifica os dados, avalia a qualidade das informações, não se preocupando com medidas e os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente⁴.

RESULTADOS

Os pacientes queimados sofrem de lesões corporais graves, as quais podem afetar uma pequena ou grande parte de seu corpo, mas essas lesões não interferem somente fisicamente, os aspectos psíquicos da pessoa acometida são também afetados. Os anseios que permeiam essa etapa são decorrentes de como prosseguirá seu futuro, sua imagem corporal, bem como a diminuição de suas relações sociais. Neste momento, o profissional de enfermagem tem que estar atento para esclarecer dúvidas, auxiliar em suas emoções e sentimentos tentando minimizar esse sofrimento que afeta tanto o cliente quanto a família.

O enfermeiro tem por sua essência o cuidado humanizado, promovendo a saúde em sua assistência. Ao prestar cuidado a clientes queimados, o profissional de enfermagem deve estar capacitado cientificamente e emocionalmente em relação às alterações fisiológicas do organismo motivadas pela queimadura⁵.

Durante a pesquisa, evidenciou-se a importância dos profissionais da área de saúde ter o preparo necessário para atuarem em situações em que o paciente seja um grande queimado para que com esse conhecimento e orientação ele possa dar toda a assistência que o paciente e sua família venham precisar. Torna-se importante que a equipe tenha capacitação em campos práticos para compreender e vivenciar como devem ser feitos os cuidados com o grande queimado e o manejo com a família que irá precisar tanto de apoio físico quanto psicológico, pois o principal questionamento do paciente é como viverá depois do eventual acontecimento.

É nesse aspecto que a equipe de enfermagem entra em ação de uma maneira mais humanizada, na qual a mesma precisa estar preparada, treinada e principalmente informada para tirar todas as dúvidas e questionamento do paciente. E lhe mostrar que é possível, sim, seguir em frente e enfrentar a vida, mesmo depois de traumas que deixarão não só marcas externas, mas marcas profundas na memória.

DISCUSSÃO

A assistência de enfermagem é o ato de cuidar o ser humano, independentemente da afecção que o mesmo apresente. Ao prestar este cuidado, torna-se importante que o enfermeiro, juntamente com a equipe multiprofissional, tenha alto nível de conhecimento científico sobre as alterações fisiológicas que ocorrem no sistema orgânico após uma queimadura, colocando em prática suas habilidades e competências. Praticar educação e saúde para uma reabilitação segura é um ponto importante na continuação do cuidado no trans e após a alta do cliente, juntamente com sua família⁵.

As queimaduras causam lesões corporais, tanto locais quanto sistêmicas, interferindo no tratamento e cuidado a ser prestado ao paciente. Nesse contexto, o enfermeiro e a equipe de saúde se deparam com diversas situações que necessitam de intervenções de cunho imediatista como, por exemplo: monitorar padrões respiratórios; reposição hídrica; observar sinais de infecção; realizar exame físico; controle da dor; apoio psicológico; apoio nutricional juntamente com técnicas adequadas, realizando um trabalho em equipe, atendendo à vítima de queimadura com suas necessidades específicas. Todo paciente que sofre esse tipo de trauma tende a ter suas necessidades vitais prejudicadas, como, por exemplo, oxigenação, hidratação e nutrição, entre outros⁶.

Pacientes queimados sofrem danos corporais, muitas vezes irreversíveis, e, diante de sua autoimagem lesionada, apresentam medo da desfiguração, separação de familiares, insegurança e receio de retomar seu cotidiano anterior ao trauma térmico. Apresentam desordem de sentimentos e sensação de impotência, deixando-os temerosos em relação ao futuro⁷.

O profissional de enfermagem deve estar atento ao paciente, a fim de esclarecer dúvidas, realizando encaminhamentos necessários no pós-alta, para uma continuidade do atendimento, e também estimulá-lo a falar sobre o que está sentindo. Deve prestar assistência na fase de emergência, promovendo a estabilização física e psicológica do grande queimado, além de intervir nas necessidades psicológicas da família, pois as queimaduras geram respostas emocionais traumáticas. Assim, reforça-se a integralidade do cuidado mantendo comunicação efetiva não apenas com o doente, mas também com seus familiares, ressaltando que

o apoio e o contato com a família é importante na assistência emocional ao paciente^{8,9}.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os profissionais de enfermagem encontram-se despreparados para eventuais acontecimentos como os citados anteriormente, pois nosso município não dispõe de um centro de queimados e nem tem contato com pacientes nesse estado. Por isso, quando a equipe precisa atender pacientes nessa situação ela fica limitada e acaba gerando um sentimento de sofrimento dos profissionais, que ficam desgastados tanto fisicamente quanto psicologicamente, devido a sua impotência perante o fato, pois se sentem despreparados para dar a assistência e cuidado necessário para o grande queimado e seus familiares.

Assim, tornam-se importantes conhecimento, práticas e treinamento direcionado aos grandes queimados, bem como centros de referência com todos os aparatos e infraestrutura necessária para ter um cuidado adequado tanto físico quanto psicológico para pacientes e familiares durante e após esse trauma.

REFERÊNCIAS

1. Toledo PN. Conhecimentos essenciais para atender bem pacientes queimados. São José dos Campos: Pulso; 2003. p.22-65.
2. Montes SF, Barbosa MH, Neto ALS. Aspectos clínicos e epidemiológicos de pacientes queimados internados em um Hospital de Ensino. *Rev Esc Enferm USP* 2011;45(2):369-73.
3. Silva RCL, Figueiredo NMA, Meireles IB, Costa MM, Silva CRL. Feridas: fundamentos e atualizações em enfermagem. 3a ed. Rio de Janeiro: Yendis; 2011.
4. Gil AC. Como elaborar projetos de pesquisa. 5a ed. São Paulo: Atlas; 2010.
5. Rambo EV, Rosanelli CS, Stumm EM, Loro MM, Piovesan SMS, Kolankiewicz AB. O cuidado prestado pela enfermagem no espaço da UTI sob a ótica de pacientes: revisão sistemática. *Rev Enferm UFPE*. 2011;5(5):1272-9.
6. Iurk LK, Oliveira AF, Gragnani A, Ferreira LM. Evidências no tratamento de queimaduras. *Rev Bras Queimaduras*. 2010;9(3):95-9.
7. Jardim DER, Baia EC, Souza KPT, Ferraz OG. Cuidado de enfermagem ao paciente grande queimado no ambiente hospitalar [Projeto de pesquisa]. Belo Horizonte: Centro Universitário, Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde; 2009. p.13.
8. Carvalho FL. Significados da reabilitação: perspectiva de um grupo de pacientes que sofreu queimaduras e de seus familiares [Tese de doutorado]. Ribeirão Preto: Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto; 2010.
9. Carvalho FL, Rossi LA. Impacto da queimadura e do processo de hospitalização em uma unidade de queimados sobre a dinâmica familiar: revisão de literatura. *Ciênc Cuid Saude*. 2006;5(2):234-54.

Trabalho realizado no Centro Universitário Franciscano, Santa Maria, RS, Brasil.